

CORPO - FAMÍLIA - MEDIDA

0 9 18 27 36 45 54 63 72

ESPAÇO 6

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20

NÃO INICIA PARÁGRAFO ABAIXO DESTA LINHA

|            |                          |
|------------|--------------------------|
| TIPO DE    | _____                    |
| VEÍCULO:   | <u>coluna</u>            |
| VEÍCULO:   | <u>NO MUNDO DO DISCO</u> |
| COLONISTA: | _____                    |
| PÁG.       | _____                    |
| DATA:      | <u>01/01/1979</u>        |

NO MUNDO DO DISCO

por Paulo Coelho

DIREÇÃO ARTÍSTICA DA CBF AINDA INDEFINIDA E OUTROS

0 9 18 27 36 45 54 63 72

ESPAÇO 6

DIREÇÃO ARTÍSTICA DA CBS AINDA INDEFINIDA

Qualquer notícia sobre eventuais substitutos de Jairo Pires na CBS é completamente infundada. José Vitor está pensando em reformular completamente a política de produção daquela gravadora, implantando o sistema de núcleos de produção, com uma coordenação central. Desta forma, o cargo de A & R Manager (~~de Artistas e Repertório~~) (Direção Artística e de Repertório) ficará provisoriamente vago, sendo ~~ele~~ substituído pela Gerência de Produto. José Vitor já está em contacto com a sede da CBS nos Estados Unidos, para aprovação do plano.

Aliás, diga-se de passagem que a política de núcleos de produção independentes, com um grupo de produtores cuidando de artistas de determinada classe e de vendagem semelhante, está sendo adotado aos poucos pelas ~~maiores~~ gravadoras ~~no~~ Brasil. Até o momento a RCA e a Polygram estão desenvolvendo este tipo de trabalho, com resultados ~~considere~~ bastante vantajosos.

TOP TAPE FAZ EXPERIENCIA INÉDITA

Procurando encontrar um produtor que ~~realmente~~ realmente refletisse as tendências do mercado jovem num disco de montagem, a Top Tape, numa experiência inédita, resolveu contratar Marcello Brito. O ineditismo, ~~em~~ no caso, se baseia no fato de que Marcello tem apenas 13 anos de idade, sem nenhuma experiência prévia no campo fonográfico ~~em~~ - e foi por causa disto que a gravadora o contratou, já que o ~~mini~~ mini-produtor pode trazer na montagem de seu "DISCO GANG" novas informações de mercado. Pode ser que a experiência não dê resultado, mas pelo menos demonstra uma certa dose de criatividade por parte da gravadora.

NÃO INICIA PARÁGRAFO ABAIXO DESTA LINHA

0            9            18            27            36            45            54            63            72

ESPAÇO 6

1 DETALHES DO CONGRESSO JÁ DEFINIDOS

2 Já foi escolhida a data do XIII Congresso Latino Americano  
3 de Produtores Fonográficos: será realizado nos dias 12, 13 e 14 de setembro, no  
4 Hotel Sheraton do Rio de Janeiro. O encontro deverá congrega representantes  
5 do disco de toda a América Latina e América Central, num total de 100 congressis-  
6 tas que deverão debater temas como os últimos desenvolvimentos da eletrônica ~~em~~  
7 no campo fonográfico, as novas técnicas de corte e prensagem de discos, e próble-  
8 ma - universal, - das fitas piratas.

8 DIREITOS DE CINEMA AINDA NÃO FORAM LIBERADOS

9 A distribuição dos direitos de autor, no que se refere à pro-  
10 duções cinematográficas, ainda continua sem qualquer solução. Quando o ECAD come-  
11 çou a funcionar, em janeiro de 1977, a Embrafilme já estava dois anos atrasada nos pagamen-  
12 tos de direitos autorais cinematográficos, que nesta época já somavam quase seis  
13 milhões de ~~surx~~ cruzeiros. O ECAD tem tentado solucionar o problema pagando men-  
14 sualmente às sociedades distribuidoras, mas até o momento não foi feita nenhuma  
15 distribuição global - sendo que filmes como "Áica da Silva" e "Dona Flor e  
16 seus Dois Maridos" ainda não tiveram seus direitos computados, é o que informa  
17 o Sr. José Loureiro. O mesmo se aplica aos direitos de músicas estrangeiras nos  
18 filmes importados, que deviam ter seus direitos arrecadados e distribuídos às  
19 entidades brasileiras que representam o editor original, e que até o momento não  
20 receberam nada.

18 NOVAS ALTERNATIVAS PARA O ARTISTA NOVO

19 Na tentativa de abrir mercado de trabalho para os artistas  
20 novos, que não tem ainda qualquer penetração popular, vários projetos estão sendo

PARAGRAFO ABAIXO DESTA LINHA  
NÃO INICIAR

0 9 18 27 36 45 54 63 72

ESPAÇO 6

ALTERNATIVA PARA ARTISTA NOVO

Procurando criar uma nova alternativa para a apresentação do artista novo, ~~xxx~~ o arquiteto Sérgio do Prado desenvolveu e executou uma estrutura móvel, com capacidade para 200 pessoas, e que pode ser utilizada como teatro de arena e como concha acústica. A utilização deste projeto, e sua posterior comercialização, já está sendo analisada por várias companhias de discos, que no momento se ~~encontram~~ encontram diante da total dificuldade de se conseguir uma data em teatro para a apresentação de seu cast de artistas novos.

NÃO INICIA PARÁGRAFO ABAIXO DESTA LINHA

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20